

ChAVE Mestra



A igreja
como um corpo,
inclui as crianças?

Propósito

Quando você escolheu sua profissão, você pensou que por meio dela estaria cumprindo um dos seus propósitos de vida mais relevantes aqui na Terra? Para cada atribuição ou função que desempenhamos, temos um propósito definido.

Esses dias estive pensando nas profissões que são valiosas para servir e salvar. E ao meditar em um texto bíblico, encontrei um propósito para além de qualquer ocupação profissional. Pense agora comigo sobre a missão de uma vida. Richard Bach diz que uma boa prova para saber se a sua missão já acabou é a comprovação de que você está vivo. Se você está respirando, é porque ainda não acabou. Todos temos uma missão a cumprir.

O texto bíblico que me chamou a atenção foi Atos 16:16-34, em que é relatada a história de Paulo e Silas e a conversão do carcereiro. Talvez você esteja se perguntando o que essa história tem a ver com a missão de professor(a) da Escola Sabatina. Preste atenção!

Paulo e Silas estavam cumprindo o propósito de Deus ao falar de Seu amor. Estavam indo a uma reunião de oração quando se encontraram com uma jovem possuída. Ao ordenarem que o espírito saísse dela, foram condenados à prisão. Essa história é bem conhecida. Mas o que me fez refletir foi o resultado, que explico abaixo.

Para que a missão do Senhor se cumpra, os métodos e lugares não precisam ser apenas os



que imaginamos. Na ocasião, Paulo e Silas cantaram, oraram e testemunharam de maneira prática no interior da prisão, à meia-noite. E entre os versículos 30 e 33, a Bíblia relata a conversão do carcereiro e de toda sua família.

O Comentário Bíblico Adventista (série Logos), Atos a Efésios, na página 350, apresenta a certeza da resposta, cheia de confiança, que Paulo e Silas deram. “O apóstolo e seu companheiro sabiam que a fórmula era verdadeira. Eles desfrutaram a salvação por meio da crença no Senhor Jesus e estavam aptos a garantir a outro pecador que ele também poderia encontrar a redenção por meio da fé”.

A missão se cumpre em nós desta mesma forma! Quando nosso ser está cheio de certeza, não perdemos tempo. Ainda na página 350 do Comentário Bíblico Adventista (série Logos), Atos a Efésios lemos que “Entre a meia noite até o amanhecer, a prisão fora abalada, os prisioneiros foram libertos, a pergunta vital fora feita, a resposta dada, a conversão aconteceu e o batismo veio em seguida.”

Quando a convicção e o amor por Jesus forem como os destes seus seguidores, inclusive nos lugares mais desafiadores, o propósito e a missão da vida se cumprirão.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

Raiozinho de esperança

Olhando para a claraboia tampada com teias de aranha, meus olhos tentavam encontrar um pequeno raio de luz para que não somente aquecesse o meu quebrantado corpo, mas que trouxesse um pouco de paz e calma aos meus pensamentos atribulados.

Agachada contra a parede, no meio do quarto (se pode ser chamado assim), não conseguia explicar como havia chegado tão longe do meu lar, dos meus entes queridos, e principalmente, tão longe de Deus. Se tudo tivesse acontecido em apenas um dia, eu diria que foi por essa ou aquela situação, mas havia acontecido tão imperceptivelmente, que jamais imaginei que as pequenas decisões afetariam tanto a minha vida. E agora estava ali, sozinha, abandonada e sem esperanças.

Teria sido mais fácil se não tivesse elogiado o meu carisma, inteligência e beleza, por que de que me servem agora? Quando eu me olho no espelho, só vejo rugas, tristeza e desleixo. Eu me sinto desapontada com esses



“amigos” que com as suas paixões loucas nublaram minha ilusão. Parecia que tinham me amarrado bem forte com as minhas necessidades e aos meus impulsos débeis para me sentir melhor, e que assim me jogaram com violência em um canto.

Preciso de luz e preciso de liberdade.

Existem tantas coisas incríveis que acontecem na vida! E pensar que justamente ele, meu ex amigo e grande conselheiro, queria compartilhar a vida comigo, era como imaginar ir à lua e voltar. Algo de outro mundo! Mas aceitei porque não tinha nada a perder, e talvez sim, tivesse muito a ganhar. Só que, nem o seu amor, nem os três filhos que tive, nem a comunidade de fé na qual eu poderia me apegar foram suficientes para mim. Eu queria algo mais: queria desfrutar da vida sem limites, sem tempo e sem reflexão. Era o momento de viver com intensidade a minha juventude, de tomar minhas próprias decisões e seguir minhas razões ilógicas. Tentei esquecer aquelas vezes nas quais ele me chamava uma e outra vez, e como negligenciei seus apelos para voltar para casa. Também

os olhares tristes dos meus filhos ao saber que eu ia embora novamente. Nem suas lágrimas, nem

suas súplicas infantis, nem suas mãos puxando a minha saia amoleceram o meu “coração de mãe”. Hoje, as risadas que ressoam em minha memória não são as deles, mas daqueles personagens que se aproveitaram da minha inexperiência, ingenuidade e pobreza, privada de luz e de liberdade.

E então, quando mais me afundava em meu arrependimento, um pequeno raio de esperança atravessou a minha alma. Não foi o toque delicado em meu ombro, nem o seu gesto carinhoso tirando o meu grosso cabelo dos meus olhos. Foram os seus braços que me ajudaram a ficar em pé mais uma vez, dando-me restauração e salvação completa. A sua presença desfez as correntes da angústia e solidão que envolviam o meu ser.

Deu-me um futuro para ajudar os outros, dando-lhes a possibilidade de encontrar mais que um pequeno raio de esperança. Porque hoje tenho luz e tenho liberdade em Jesus.

“Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor”.

Versão livre baseada em Gomer.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do MC e MA da União Argentina.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

ROL - JARDIM

2º Trimestre de 2022 Ano A

REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTE

ATIVIDADES MANUAIS: Gisela Stecler de Mirolo.

REVISORA E ACESSORA: Beatriz W. de Juste

REVISÃO EM PORTUGUÊS: USB

DESIGNER GRÁFICO: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração da capa: Shutterstock.

A igreja, como um corpo, inclui as crianças?

Sabemos que a igreja é organizada em diversas áreas de trabalho para levar adiante determinados ministérios ou tarefas, como os diáconos e diaconisas, o Ministério da Mulher, da Criança e do Adolescente, o departamento da ASA (Ação Solidária Adventista), etc.

Paulo, no primeiro livro aos Coríntios, diz que todos temos dons e habilidades que devemos pôr a serviço da pregação do evangelho. Ele fala dos integrantes da igreja como os membros de um corpo, no qual cada um tem uma tarefa importante para que o todo funcione bem. Cada órgão do corpo realiza uma tarefa específica muito valiosa que nenhum outro órgão pode realizar e quando um dos órgãos não trabalha bem, todo o corpo se vê afetado; a igreja também é assim.

Em 1 Coríntios 12:12, lemos: “Porque, assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um

só corpo, assim é Cristo também”. Então, no versículo 27, Paulo diz: “Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo”.

Cada parte do corpo precisa estar saudável e funcionar em harmonia para que todo o corpo esteja bem e não haja partes mais importantes que outras. De igual forma, uma parte do corpo não pode realizar uma função no lugar de outra para a qual não foi designada.

No verso 14, ele continua: “O corpo não é composto de um só membro, mas de muitos”. “De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a Sua vontade. Se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? Assim, há muitos membros, mas um só corpo” (v. 18-20). É interessante como esse capítulo começa falando dos diferentes dons que cada pessoa tem. Dons que devemos usar para honrar a Deus em Sua igreja. Alguns têm a habilidade

de levar certos ministérios adiante, enquanto outros podem servir em diferentes áreas.

É curioso que depois de toda essa descrição dos dons e do corpo, continua no capítulo 13, descrevendo a maneira mais linda e conhecida de levar um ministério avante: com amor. Tudo o que fizermos, façamos com amor, o amor que Deus nos deu primeiro. Nem sequer temos que buscá-Lo em nós, é Deus quem nos enche de Seu amor, nos capacita e nos ajuda a realizar a obra que Ele preparou para nós.

Envolvamo-nos nas atividades da igreja, façamos tudo com amor, trabalhando em equipe para Deus. Assim como o corpo é composto de muitas partes, da mesma maneira funciona a igreja. Assim como cuidamos de nossa saúde física, também devemos cuidar da saúde do corpo da igreja de Cristo.

Todo esse funcionamento do corpo da igreja inclui as crianças como

Programa especial para crianças: “Na igreja, todos nós temos uma função importante”

Faça um programa especial com as crianças para entender que na igreja todos trabalhamos em equipe. Cada atividade é muito importante para que toda a igreja funcione bem.

Com papelão, faça as diferentes partes de um

carro, como as quatro rodas, o volante, a marcha, os pedais do acelerador, embreagem e freio, portas, enfim, todas as partes que as crianças possam identificar com facilidade.

Fale sobre o funcionamento geral dos

carros: para que servem, do que precisam para funcionar, etc. Distribua as partes do carro feitas de papelão. Faça com que as crianças participem, mostrando as partes que lhes couberam. Conversem sobre cada parte. Para que

serve? É um carro? Não! Essa parte sozinha não pode nos levar a lugar nenhum! E o carro pode funcionar sem essa parte? Cada parte sozinha não faz o carro, mas é imprescindível para o carro funcionar.



membros ativos. Elas também têm dons? Elas são parte do corpo da igreja de Cristo? Que lugar lhes damos nos ministérios que são realizados em nossa igreja? Podemos ajudá-las a descobrir seus dons para Cristo?

Aqueles que trabalham com crianças devem fazê-lo em equipe com os outros departamentos da igreja. Aqui estão algumas sugestões:

- Convidar os adolescentes a realizar alguma parte da Escola Sabatina; cantar ou orar, contar a história do Informativo Mundial das Missões ou passar a Lição. Você só precisa estar de acordo com os professores e com o(a) diretor(a) do Ministério do Adolescente.
- Realizar projetos solidários com as crianças, em conjunto com a ASA.

- Permitir que as crianças conheçam as tarefas dos diáconos e diaconisas. É possível montar um pequeno projeto juntos: “Diáconos por um dia”, no qual as crianças podem, por exemplo, recolher as ofertas junto com os diáconos e diaconisas; procurar os assentos livres no templo; montar alguma decoração ou ajudar na preparação dos componentes da Santa Ceia.
- Os pais das crianças menores representam um grupo particular, já que estão mais envolvidos com as crianças e muitas vezes não podem participar das classes da Escola Sabatina dos adultos. Pensemos em como poderia ser organizada uma Classe para pais; talvez em outro horário que não coincida

com o culto das crianças.

- Junto com o Ministério da Mulher, organizar um grupo de oração para mães; ou, com o Departamento de Evangelismo, um Pequeno Grupo formado por pais e mães.
- Junto com o Ministério da Família, faça planos para ensinar a fazer o culto familiar, receber o sábado, orar com as crianças em casa.
- O Ministério de Música pode fazer os pequenos participar da direção dos louvores ou preparar partes especiais. Trabalhem em equipe com todas as partes do corpo de nossa igreja, ajudando nossas crianças a serem incluídas, a aprender e a colaborar. Façamos tudo **com amor**.

MARLENE OCAMPO.

Disciplina e reverência nos primeiros anos

Você quer uma criança feliz? Então, discipline-a com amor. Você quer que ela seja reverente? Pratique a reverência falando sobre o amor de Deus, Sua bondade, majestade e poder de acordo com o que aprende diariamente na Bíblia e na natureza.

Resolvamos juntos: Por que a disciplina e a obediência são tão importantes? Qual é a implicação no presente e no futuro de uma criança? Como ensinamos isso? Podemos fazer isso sozinhos? Qual será a maior recompensa?

Ellen White afirma que: “O futuro bem-estar da criança requer disciplina bondosa, amável, mas firme”. Isso as tornará crianças mais felizes; elas agirão com modéstia e obediência; seus ouvidos estarão atentos para escutar; suas mãos e pés estarão dispostos ao dever. Daí a grande importância no presente e sua repercussão no futuro, já que elas poderão se autogovernar, terão confiança e domínio próprio.

Disciplina e reverência caminham lado a lado e devem ser uma experiência cotidiana. No livro *Orientação da Criança*, Ellen White comenta “A reverência... é uma graça que deve ser cuidadosamente alimentada. Toda criança deve ser ensinada a mostrar a verdadeira reverência para com Deus”.

Mas como ensinar reverência? No mesmo livro, a autora indica que, como pais, devemos fazê-las ter interesse na Palavra de Deus desde pequenas. Mais tarde, elas mesmas sentirão esse interesse pela Bíblia ao se familiarizarem com seus ensinamentos e, assim como Deus ordenou a Israel para falar sobre eles, “quando estiverem sentados em casa, andando

pelo caminho, quando se deitarem e quando se levantarem” (Dt. 11:19). Portanto, se queremos que nossos filhos amem e reverenciem a Deus, devemos falar de Sua bondade, majestade e do poder de Sua Palavra nas obras da Criação.

É necessário enfatizar que a disciplina e a reverência devem ser uma experiência diária no crescimento de nossos filhos. “Ninguém pode dar o que não tem.” Então, como mãe/pai, conecte-se com Jesus, entregue todas as suas preocupações a Ele e suplique por graça, paciência, tolerância, respeito e domínio próprio.

Já dissemos que a reverência e a obediência andam juntas; para uma melhor compreensão, vamos trabalhá-las separadamente.

Dicas para estimular a reverência

- Conte a seu filho sobre o que você aprendeu em seu culto pessoal e os conselhos que Deus lhe deu para ser feliz.
- Ao olhar nos olhos de seu filho, ao vê-lo caminhar, falar, ao ver o céu azul, os pássaros, as nuvens ou o sol, agradeçam juntos pelo dom da vida e pela natureza.
- A cada amanhecer e a cada anoitecer, apresente seus filhos diante de Deus e agradeça-Lhe pelos cuidados diários.
- Torne atrativo cada encontro com Jesus. Prepare uma cesta com materiais, instrumentos musicais, folhas coloridas e outros elementos necessários. Seus filhos devem esperar e amar esses momentos.

- Ao orar, faça de maneira tão especial que seus filhos vejam que você fala com um amigo maravilhoso. Além disso, tenha um lugar especial para orar.
- Aproveite cada momento do dia para ressaltar a bondade de Deus em todas as situações, de alegria e de tristeza.
- Termine o dia com o coração grato expresso em palavras e cantos de bondade para com Deus.
- Ore por seus filhos e peça a Deus que primeiro o prepare para ser um reflexo de Seu amor.

Dicas para estimular a disciplina

- No começo e durante o dia, entoem cantos de esperança. Assim, você poderá gravar em suas mentes lições eternas de amor e obediência.
- Organize uma agenda diária, mantendo hábitos que tornem as responsabilidades mais suportáveis, exercendo um exemplo de disciplina.
- Elabore as rotinas com seu filho. Assim, você lhe ensinará disciplina de forma prática.
- Um fator importante na formação da disciplina desses primeiros anos é entender primeiro as necessidades básicas de seus filhos: alimentação, descanso, brincadeira, expressões de carinho. Se você prestar atenção nisso, poderá facilmente lidar com a disciplina com eles.
- Delegue responsabilidades de acordo com a idade e acompanhe-os no processo de aprendizagem. Se houver várias crianças na casa, lembre-se de que cada uma tem um temperamento diferente, e nem sempre podemos aplicar a mesma disciplina.
- Estabeleça regras curtas e simples em casa. Por exemplo: “Eu respeito meu corpo”, “Respeito o corpo dos outros” e “Respeito os objetos”.
- Ao falar com seus filhos, tenha a certeza de que eles tenham entendido a advertência.
- Ensine-os a obedecer a primeira advertência que escutarem.
- “Não corrija seu filho com raiva.” É melhor fazer com o

espírito calmo e sereno; lembre-se de que ele está em processo de aprendizagem. Além disso, lembre-se de que Deus vê a forma como você age com seu filho. Faça-o da maneira que Ele o trataria.

- A melhor maneira de ensinar a disciplina é pelo exemplo. Nossos filhos apenas repetem nossas ações.

Lembre-se de que, neste sagrado trabalho, você não está só. Milhares e milhões de anjos virão te ajudar e te socorrer. Apenas creia e apegue-se às Suas promessas, porque Deus abençoará uma disciplina justa e correta. Em João 15:5, Cristo nos diz: “sem mim nada podeis fazer!” É hora de estar mais perto de Jesus. No livro *O Lar Adventista* (de Ellen White),

encontramos esta promessa: “Rica recompensa espera os pais fiéis: Se os pais derem a seus filhos a devida educação, eles mesmos se sentirão felizes por ver os frutos de sua cuidadosa educação no caráter cristão de seus filhos. Eles estão prestando a Deus o mais elevado serviço ao apresentarem ao mundo famílias bem disciplinadas e bem ordenadas, que não somente temam ao Senhor, mas O honrem e O glorifiquem por sua influência sobre outras famílias”. Tal declaração enche nosso coração de esperança.

Continuemos com nossos filhos cumprindo fielmente o legado de Deus, que nos permite dizer: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor” (Js 24:15).

PR. MELBIN MAMANI E PSIC. ELISA IPANAQUÉ, União Peruana do Norte.



Crítica zero, empatia 100

Como abordar temas difíceis

O que fazemos em situações difíceis que envolvem as crianças? O que lhes dizemos quando estão passando por dificuldades como doenças, separação, morte, violência? É impossível generalizar a abordagem, já que cada situação é única e particular dentro do contexto em que se manifesta.

Às vezes, é mais simples fingir que elas não existem, deixá-las passar. Ainda mais quando se trata das crianças, cremos que eles não se dão conta ou não entendem por isso não é necessário intervir. Além disso, essas situações nos causam dor e, embora queiramos mudar o que vemos, não é possível.

O que podemos fazer para acompanhar uma criança que está passando por uma situação difícil? O primeiro passo é sempre o mesmo: **orar**, contar a Deus o que vemos, o que pensamos, o que queremos resolver e pedir Sua sabedoria para abordar o tema com a criança. Como humanos, não estamos preparados para abordar situações que nos excedem. Só Deus pode nos guiar da melhor maneira, mas temos que nos colocar em Suas mãos.

Crítica zero

É muito fácil para quem não está vivendo pessoalmente determinada situação opinar sobre o que está acontecendo, e inclusive, com boas intenções, querer aconselhar como se fosse especialista em resolver problemas. Supomos que sabemos o que é melhor nessa situação.

Mas não podemos opinar sobre a dor que o outro está vivendo, pois não conhecemos que circunstâncias rodeiam essa dor. E, antes de aconselhar e opinar, devemos perguntar apenas se estivermos dispostos a ouvir as respostas. Como vai? O que está acontecendo? Como posso te ajudar?

Com a crítica, seja qual for sua forma e intenção, apenas aprofundamos a dor. Se nossas ações não surgirem da empatia, apenas agravarão o problema.

Empatia 100

Por mais que falemos de empatia, a praticamos muito pouco em um mundo em que o **eu**, o prazer individual e a defesa do direito próprio são exaltados (questões que não são ruins quando levamos em consideração também o **outro** e seus direitos).

Conhecemos a empatia como a capacidade de nos colocar no lugar do outro, perceber os sentimentos, pensamentos e emoções do outro, entender uma pessoa a partir de seu ponto de vista, de suas vivências e não de nossas próprias.

Quando uma criança está passando por uma situação difícil, temos que ajudá-la com empatia. Tente se lembrar de quando você era uma criança: Você passou por dificuldades? Você gostava quando te ignoravam e te deixavam de fora

dos “problemas de adultos”? O que você precisava que lhe falassem ou fizessem com você naquele momento?

Como falar com uma criança

Como dissemos antes, não há uma receita única para toda situação, mas há alguns aspectos gerais que devemos levar em consideração quando se trata das crianças:

● PERGUNTAR E ESCUTAR.

Comece perguntando o que elas sabem sobre o assunto. Parta da escuta, sabendo o que ouviram, o que pensam e o que entendem, para clarear suas ideias e ajudá-las a conhecer a verdade de forma mais clara e precisa. Muitas vezes, a falta de clareza lhes faz sentir temor, medo ou vergonha e é necessário esclarecer o que pensam.

● ACEITAR O FLUXO DE EMOÇÕES.

Se estamos falando de temas dolorosos, é bem provável que apareçam emoções que são mais difíceis de lidar, como frustração, vulnerabilidade, medo, tanto em nós como nas crianças. Lembremos que as crianças vêm o mundo através de nossos olhos. Se lhes transmitirmos que uma situação nos enche de angústia, também será assim



Shutterstock.

para elas. Se transmitirmos tranquilidade, apesar das circunstâncias difíceis, elas também sentirão a tranquilidade de que tudo ficará bem.

Por mais que falemos de empatia, a praticamos muito pouco em um mundo em que o eu, o prazer individual e a defesa do direito próprio são exaltados.

- **DIZER A VERDADE.** As crianças precisam saber o que está acontecendo. Temos que ser claros e honestos com elas. Não podemos dar lugar à desconfiança. Elas percebem se não estamos sendo sinceros. Às vezes, pensamos que a verdade é muito dura para compartilhá-la com as crianças e que elas não entenderão, mas, ocultando-a, apenas as confundimos mais. Elas se sentem enganadas

e desconfiadas. Lembremos que as crianças têm um pensamento concreto e realista. Devemos usar palavras simples, remetendo-nos aos fatos. Elas estão crescendo e vão encarar a situação com muito mais naturalidade que nós, adultos, que podemos ver um pouco mais além das implicações da situação em questão.

- **RESPONDER A TODAS AS SUAS PERGUNTAS**

DE FORMA CONCRETA, assegurando-nos de que entendemos o que elas querem saber. É muito importante que elas se sintam ouvidas e levadas em conta, que encontrem respostas nos adultos de confiança, já que será mais fácil que se dirijam a nós quando necessitarem de apoio. Se evitarmos suas perguntas, correremos o risco de elas sentirem que é um tema de que

não podem falar e buscarem respostas em outros lugares com a possibilidade de que as informações que conseguirem não sejam adequadas, responsáveis e seguras. E se não soubermos responder a alguma pergunta, também é válido dizer que neste momento não sabemos como responder, mas que vamos pesquisar e depois continuaremos conversando sobre essas dúvidas.

- **CUIDADO, TERNURA E CONTATO.** Quanto menores, mais elas precisam do contato físico que lhes dá segurança, como um abraço ou colocar no colo, para que elas sintam a proteção, o cuidado e a ternura, apesar das circunstâncias difíceis que estejam enfrentando.

Ore com fervor para que Deus lhe mostre como agir. Peça sabedoria do alto porque Ele sabe tudo, nos conhece melhor que ninguém e sabe exatamente como nos ajudar.

MARLENE OCAMPO.

Boas-vindas e confraternização

A forma como recebemos as crianças é fundamental, tanto para que voltem a cada sábado como para que mantenham um bom comportamento. Elas precisam sentir que estão em um lugar seguro com pessoas que as valorizam como são.

A cada sábado, a criança que é bem recebida por suas professoras vai querer voltar para a Escola Sabatina. Lembremos de aprender o nome de cada criança; chamá-las por seu nome tem um grande impacto para elas e suas famílias.

Incentivo de presença

Em harmonia com os projetos para onde vão as ofertas, podemos preparar uma guirlanda de animais das savanas africanas, que elas poderão levar no fim do trimestre, não apenas como decorativo, mas que também possa ser utilizada como uma brincadeira tranquila para estimular a capacidade motora, a atenção e a concentração, além de ajudá-las no processo de abotoar e desabotoar, que é tão necessário para se vestirem sozinhas.

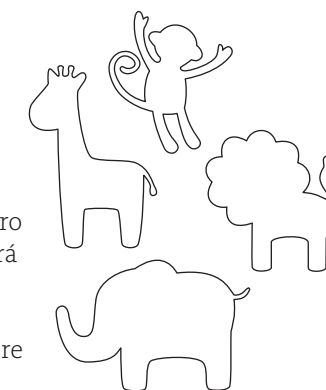


Gisela Stecler

MATERIAIS: Feltros ou folhas de E.V.A (foami) coloridos, moldes de animais, fita de cetim (pode ser fita bebê ou mais larga), dois botões (se você fizer as pontas com eles), tesoura, isqueiro (para vedar a borda da fita).

PROCEDIMENTO

- Marcar e recortar as silhuetas dos animais sobre a folha de E.V.A ou o feltro nas cores que tiver escolhido e recortá-los. Precisamos de 13 animais por criança (um por sábado).
- Fazer um pequeno corte no centro de cada contorno por onde cada fita passará.
- Para saber o tamanho que a fita deve ter, coloque os contornos um ao lado do outro e meça a distância (dependerá do tamanho dos contornos). Corte a fita e sele as bordas com o isqueiro. Depois costure dois botões nas pontas.



PROPOSTA TRIMESTRAL

ABRIL

- Planejar as classes bíblicas.
- Participar do Impacto Esperança com as crianças.
- Realizar uma Feira de Saúde com as crianças.
- Realizar a Semana Santa Infantil "O amor vive".
- Preparar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.

MAIO

- Realizar o Sábado da Criança Adventista e o Dia do Aventureiro.
- Ter as classes bíblicas.

JUNHO

- Planejar a ECF: "O mundo dos insetos".
- Promover o Batismo da Primavera.
- Ter as pré-trimestrais.

Momentos de louvor

Podemos louvar a Deus com instrumentos típicos africanos. Neste trimestre, prepararemos tambores simples. Precisamos de poucos materiais. Os tambores que você vê no modelo são feitos com potes de isopor (sorvete), mas você pode usar outros recipientes (latas de leite, caixas de papelão). Para que fiquem mais lindos e chamativos, vamos pintar com têmperas ou forrar com papéis coloridos; depois, colocaremos a pele do tambor (*drumhead*) usando a folha de E.V.A.

As baquetas são feitas com duas colheres de leite em pó, mas você pode utilizar os materiais que tiver: colheres comuns, palitos de espetinhos (colocando algodão forrado com tecido nas pontas), ou palitos de comida chinesa. Use sua criatividade com os materiais que tiver!

Para escolher as canções do momento de louvor, você pode escrever os títulos das músicas que elas conhecem em palitos de picolé. Se você tiver a oportunidade, escreva-os na presença das crianças e pergunte que outras músicas elas gostariam que fossem acrescentadas à nossa lista de louvor de palitos.

No momento de cantar, mostre os palitos às crianças e peça a voluntários que tirem um. O título escrito ali será a música que as crianças deverão cantar.



2º TRIMESTRE DE 2022

Momentos de oração

É muito importante criar o hábito da oração nas crianças pequenas! As crianças do Rol do Berço estão aprendendo a falar; as do Jardim da Infância já podem utilizar melhor seu vocabulário, mas, em ambas as idades, ainda precisam de ajuda para verbalizar o que podem conversar com Deus.

Prepare palitos de picolé com um círculo de papel no qual elas poderão ver as figuras referentes ao que podemos agradecer e pedir a Deus, como a família, a casa, a comida, a igreja, os animais de estimação, etc.

Cada criança deve pegar um palito. Então, pergunte, de acordo com a imagem, o que elas podem pedir ou agradecer a Deus antes de orar.



História missionária: Paulina e João (adaptado do Informativo Mundial das Missões para crianças)

Mês 1

Paulina e João vivem com sua família em uma linda casa de tijolos que seu pai construiu em Luanda, na capital de Angola. A mãe cozinha deliciosos pães para vender. O pai tem um carro amarelo que usa para trabalhar como taxista. As crianças ajudam a amassar o pão e a lavar o táxi (Cantem “Gosto de Ajudar”; tenham um pedaço de massa salgada preparado para que cada criança possa manusear, e uma esponja ou pano para brincar de como se lava o carro).

Um dia, eles viram uma van de missionários empoeirada estacionada nas proximidades. Será que eles precisavam de ajuda para lavá-la? Não... Eram o senhor e a senhora Peterson, missionários que vinham visitar todos os vizinhos para ajudá-los e ensiná-los sobre Jesus.

As crianças do bairro adoram escutar as histórias que os Petersons contam; tanto que convidam seus amigos da escola também! A cada vez, aparecem mais pessoas que querem aprender sobre Jesus e o amor de Deus.

Não há nenhuma igreja lá. Os adultos estudam a Bíblia dentro da casa de uma família. E as crianças se reúnem embaixo de uma árvore que se chama *mopane*, que as protege dos raios de sol.

Na árvore *mopane*, as borboletas colocam seus ovos, que mais tarde se transformam em pequenas lagartas que comem as folhas da *mopane* e depois dormem por alguns dias debaixo da terra para criar uma nova borboleta. Que lindo ver as borboletas voando ao redor da *mopane*, quando nascem e sabem que foram criadas por Deus! (Cantem “As borboletas voam”, com borboletas de E.V.A

ou feltro.)

Elas gostam de se reunir debaixo da árvore. Mas quando chove intensamente, devem suspender suas reuniões. (Cantem “A chuva cai”).

Ajude-mos com nossas ofertas para que possam construir um lugar para aprender de Jesus onde Paulina e João vivem.

Mês 2

João e Paulina adoram ir aos parques e às reservas em que há árvores nas quais podem subir e cipós em que podem se sentar como se fossem redes. Lá eles também recolhem alguma lembrança para levar, que pode ser uma

pena, uma pedra ou uma folha de uma cor diferente.

Nessas reservas, é possível encontrar animais esplêndidos! (Preparem animais de brinquedo para mostrar e entregar às crianças; podem ser de pelúcia, de plástico ou mostrar imagens desses belos animais. Tentem imitar seus sons e como se movem.)

Graças aos missionários, eles aprenderam que todos os animais foram criados por Deus. (Cantem “Quem fez?”, enquanto nomeiam os animais que têm.)

Lá, eles podem ver as girafas, que esticam seus pescoços para comer as folhas das árvores que estão bem acima ou que, com as patas bem abertas, bebem água dos riachos.

Também há elefantes grandes e pesados que sempre estão juntos. As crianças podem sentir as árvores e plantas que se movem quando os elefantes correm assustados por outro animal que os persegue e verem como as pegadas dos elefantes se enchem de água nos dias chuvosos.

Lá, eles podem escutar o rugido dos leões e o galope das delicadas zebras que andam juntas buscando água para beber.

Quantos belos animais! Agora eles só podem vê-los e escutá-los de longe, mas estão aprendendo que, quando formos ao Céu com Jesus, poderemos brincar com eles sem que se assustem e sem que nos machuquem.

Eles adoram aprender o que a Bíblia diz, mas têm muito poucas Bíblias; por isso, copiam os versículos em uma folha para memorizá-los (Entreguem uma folha e um giz de cera para cada criança possa fazer seus rabiscos, simulando copiar os versos enquanto cantam “Bíblia, palavra de Deus”).

Eles estão orando para ver como conseguir dinheiro para comprar Bíblias para todos. E nós podemos colaborar com nossas ofertas.

Mês 3

Um dia, Paulina começou a sentir muita dor na barriga. Como seu mal-estar não passava, levaram-na ao médico, que disse que ela, com certeza, havia tomado água que não estava limpa.

Os Petersons descobriram que a água que eles tomavam estava contaminada com lixo. Por isso, limpavam a região com os vizinhos para que todos pudessem ter água limpa e pura. Além disso, ensinaram a ferver a água e deixá-la esfriar antes de tomar. Agora a água tem um sabor melhor! Quem fez a água? Deus fez! (Tenham preparado um pulverizador para molhar suas mãosinhas”).

Os missionários também perceberam que as pessoas de lá estavam se alimentando mal, comiam coisas que também lhes faziam mal. Então, decidiram ensinar às



pessoas do bairro a comer de forma mais saudável, com comidas feitas com abóbora, mandioca ou macaxeira, melão, milho, feijão, repolho e amendoim. Todos queriam provar as deliciosas comidas preparadas com sementes e plantas e preparar essas novas receitas em suas casas (Tenham prontos brinquedos de cozinha para brincar um pouco com as crianças enquanto cantam “Eu gosto da fruta tirada lá do pé”).

Paulina, João e seus amigos estão orando porque eles gostariam de ter uma igreja e uma Bíblia para cada um. Eles aprenderam que Jesus os ama e quer que eles sejam felizes e estejam saudáveis para louvá-Lo.

Você gostaria de ajudar Paulina, João, sua família e seus amigos com suas ofertas e suas orações? Eles precisam!

MISSÃO

Local missionário

Os projetos missionários deste trimestre estarão voltados à Divisão Sul-Africana e do Oceano Índico com o propósito de fazer:

- **Uma igreja e uma escola primária** em Belize, Angola.
- **Um dormitório masculino**, no Instituto Politécnico Adventista de Ensino Superior de Bongo, Huambo, Angola.
- **Um centro de assessoramento e violência doméstica doméstica** em Lombe, Angola.
- **Uma escola primária em Sequele**, em Luanda, Angola.
- **Um centro de desenvolvimento de liderança e ajuda comunitária** no campus de Mzuzu, da Universidade Adventista do Malawi, Malawi.
- **Um Centro de Influência e uma estação de rádio FM** em Mayotte.



Árvore mopane

Faça uma grande árvore de papelão em que elas possam se sentar ao redor para o momento do Informativo Mundial das Missões, como se fosse a árvore *mopane* da Angola. Você pode decorar com estampas do *Animal Print*, folhas de selvas e elementos de safári, como binóculos, colete e chapéu.



Painel para decoração.



Gisele Stecler

Coletor de ofertas

Uma ideia é utilizar um chapéu igual ao do safári para recolher as ofertas. Se já estiverem prontos, podem utilizar um dos tambores coloridos como coletor de ofertas.

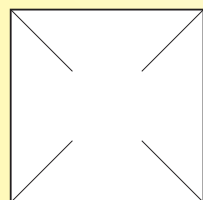


Decoração

Como fundo principal, deixaremos um fundo verde para simular a grama e o azul-celeste para simular o céu. Você pode adicionar os detalhes que elas gostarem, como flores, árvores, aves, nuvens e sol.



CESTO DE PÃO: Recortar quadrados de 30cm de folha de E.V.A (foami). Unir as pontas com cola, grampos ou com um fio ou fita.

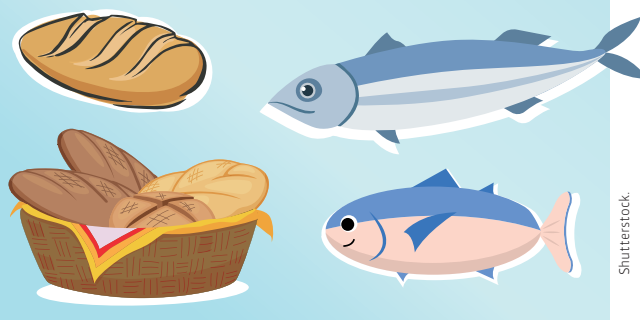


Molde de referência.

Verso para memorizar

Repitam várias vezes o verso na Classe. Não deixem de fazer os gestos com as mãos e o corpo. Vocês podem inventar outros gestos, inclusive pedir sugestões para as próprias crianças.

Como incentivo para memorizar, podemos preparar uma cesta de pão e cortar formas de pão e peixes de E.V.A. e escrever o verso em cada figura.



Shutterstock

LIÇÃO

Durante este trimestre, vamos enfatizar os elos de Serviço, Adoração e Comunidade através de algumas histórias da vida de Jesus.

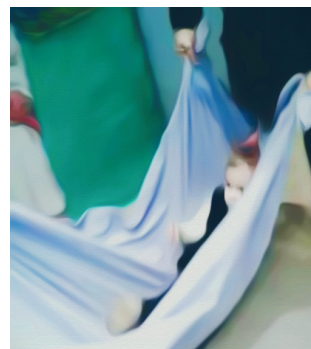
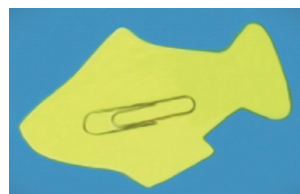
Lembrem-se de que as crianças serão mais impactadas pelo que viverem do que apenas pelo que ouvirem. Por isso, é necessário interagir com elas constantemente, utilizar objetos concretos, que possam ver e tocar. A música também ajuda muito a gravar na memória e a prestar atenção, ainda mais se adicionarmos movimentos como gestos ou acompanharmos com instrumentos.

Rol do Berço

LIÇÃO 1. Vamos precisar de muitos peixes! O mais simples e resistente é fazer com folha de E.V.A (foami). Mas vocês também podem fazer peixes de papelão, cartolina ou tecido.

Em uma mercearia, você pode conseguir sacolas de verduras que são como uma rede, ideal para puxar os peixes!

Prepare uma pequena brincadeira com os peixes do material que você tiver, colocando um clip metálico neles. E tenha um ímã colado



na ponta de um barbante preso a um palito, elas podem brincar de pesca. Os mais novos precisarão de ajuda.

Se não tiverem um barco, podem usar um tecido mais firme (como uma manta) e no meio de dois adultos, balançar cada criança enquanto cantam.



Shutterstock

LIÇÃO 2. Quando Jesus foi ao templo, Ele nos ensinou a guardar esse dia especial para compartilhar com Ele. É como se fosse, para nós, o aniversário da Criação.

Comemoramos o dia mais feliz! Tenham vários balões coloridos cheios e joguem-nos para cima. Deixem que as crianças tentem pegá-los por alguns momentos e depois guardem-nos em uma sacola.

Preparem uma sacolinha para cada criança com os seguintes materiais:

- Um chocalho ou algum instrumento que tenham para festejar o dia mais feliz da semana; também para cantar e louvar a Deus neste dia especial de comunhão com Ele.
- Binóculos de papelão (se os usarem no Informativo, podem usá-los aqui também), para observar melhor a linda criação de Deus.
- Uma Bíblia em formato de pergaminho.
- Moedas de brinquedo ou feitas de E.V.A para colocar nas ofertas.

LIÇÃO 3. Prepare várias cestas de pão de E.V.A e entregue uma para cada criança. Mostre uma que represente a da criança que trouxe os cinco pães e dois peixes (recortados em E.V.A como o molde apresentado para o versículo). Atrás você terá, em outra sacola, muitos pães e peixes recortados de E.V.A. Chame cada uma para que traga seu cesto para buscar mais e mais alimentos.



Ao fim do trimestre, vocês podem preparar biscoitos para bebês em uma bolsinha para presentear, e cortá-los em forma de peixe para que os identifiquem com a história.

Esta receita é nutritiva e suave. O sabor pode ser insípido para nós, mas ideal para os menores que estão recém entrando no mundo dos sabores.

INGREDIENTES:

- 1/4 de xícara de água
- 1 punhado de cenoura ralada fina
- 3 colheres de sopa de azeite de oliva
- 1 colher de chá de sal
- 1 xícara de farinha integral (pode ser também de arroz)
- 2 colheres de sopa de aveia em flocos.

Misturar os ingredientes e deixar descansar 10 minutos antes de abrir a massa e cortar. Colocar em uma forma e assar por 10 minutos.



Jardim da Infância

LIÇÕES 1 A 4. Enfatizamos o Serviço, mostrando aos outros o amor de Jesus através de nossas ações amáveis, como as que Jesus teve quando:

1. Nos ensinou que somos importantes ao servir aos outros.
2. Ajudou Seus amigos a se sentirem seguros na tempestade.
3. Falou do amor de Deus com a mulher samaritana junto ao poço.
4. Ajudou Seus amigos a pescar..

Durante esses quatro sábados vamos brincar de “Com Jesus no meu barco”. Precisamos de uma caixa de papelão que caiba uma criança sentada (você pode colocar uma almofada dentro para deixá-la mais confortável). Esse será o barco (talvez você precise de mais caixas de reserva caso elas se rasguem). Na frente, cole uma imagem de Jesus com muitos corações de papel (eles podem ser coloridos para chamar mais a atenção). Os corações podem ficar em um cesto ou em uma sacola feita de rede de pesca. Deixe escrito o verso para memorizar de cada lição.

A brincadeira consistirá em juntar muitos corações da seguinte forma: Em equipes de duas crianças, uma sobe na caixa e a outra a empurra até onde está Jesus. Cada criança deve pegar um coração e voltar trocando as funções para empurrar o barco. Você pode colocar música enquanto brincam. Juntas, elas devem trazer a maior quantidade possível de corações até que a música pare. Então, elas devem contar quantos corações conseguiram trazer nesse dia. Esse número será a quantidade de pessoas para as quais elas deverão falar sobre Jesus durante a semana.

Distribuem igualmente os corações entre os participantes com a recomendação de que eles deverão entregá-lo a alguma pessoa para que ela saiba sobre Jesus e Seu amor.



Quanto mais corações distribuirmos, melhor! Cada um de nós recebe o amor de Jesus, e, quando o compartilhamos, estamos servindo a Ele.

LIÇÕES 5 A 9. Vamos enfatizar a Adoração. Jesus nos mostrou que:

5. Podemos falar com Deus a todo momento.
6. Devemos ir à igreja no sábado e participar das atividades.
7. Ele Se interessou por nós, seres humanos, quando curou uma mulher doente.
8. Nós O louvamos ao mostrar gratidão quando Ele nos cura.
9. Devemos dar com alegria como a viúva pobre.

Deus deve estar sempre em primeiro lugar em nossa vida. Devemos adorar a Deus com nossas ações o tempo todo. Vamos representá-Lo fazendo um relógio de papelão para lembrá-los de que Deus deve ocupar o primeiro lugar em nosso tempo e em nossa vida.



Faremos um relógio grande que todos possam ver. Pergunte: O que fazemos todos os dias? O que fazemos de manhã, à tarde e à noite? (*Tomar o café da manhã, tomar banho, brincar, ir para o jardim, dormir, etc.*) Procure imagens que representem essas atividades, como uma fruta, artigos de higiene, brinquedos, uma cama, etc. (*Você pode recortá-las de revistas, imprimir-las ou desenhá-las.*)



Também podemos acompanhar esta atividade com um relógio pessoal para cada criança. Vamos precisar de copos descartáveis de papelão. Recortamos as bordas para fazer as pulseiras do relógio, deixando a base do copo onde desenharemos o relógio. Faça um pequeno buraco no meio e insira dois pedaços de limpador de cachimbo, que simularão os ponteiros do relógio. Recorte um mais longo que o outro. Em uma das pulseiras, faça um pequeno corte que servirá de fecho para o relógio.

Enfatize colocar Deus em nosso tempo a cada dia e guardar o tempo do sábado para passar momentos especiais com Jesus.

AS LIÇÕES 10 A 13 reforçarão o conceito de Comunidade. O próprio Jesus nos ensina quão valioso é compartilhar com a família e os amigos.

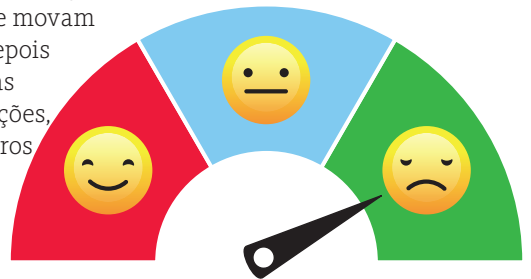
10. O casamento em Caná.
11. Jesus escolhe Seus discípulos, Seus amigos mais próximos.
12. Jesus Se encontra com Nicodemos.
13. Jesus multiplica os pães e peixes.



Aprendam juntos a música “12 discípulos de Jesus” (*a música pode ser encontrada no youtube*). Além de fazer os gestos da música, preparem cartazes com os números de 1 a 12 que as crianças possam segurar nas mãos e levantar quando disserem o nome de cada discípulo.

Escolham um dos quatro sábados para realizar uma atividade especial com o grupo e suas famílias para compartilhar a Escola Sabatina na natureza, se o clima estiver bom, ou na casa de alguém que se ofereça. Levem alimentos para compartilhar, e vocês podem convidar adolescentes para fazer algumas brincadeiras com os pequenos.

SEMÁFORO COMUNITÁRIO. Que coisas nos deixam felizes? Prepare um quadro com um semáforo comunitário com uma agulha que possa se mover de acordo com o que nos deixa felizes ou não. Exemplifique situações com alguns gestos (*abraçar, emprestar minhas coisas, compartilhar comida, mandar beijos*). Use sua criatividade e peça às crianças que movam a agulha. Depois peça que elas digam situações, e que os outros movam a agulha do semáforo.



MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS: <https://downloads.adventistas.org/es/escuela-sabatnica/manuales-y-guias/ministerio-infantil-y-ministerio-del-adolescente-2do-trimestre-2022/>